



IBGE

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

INDICADORES IBGE

**ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**

abril de 1998

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Divisão de Planejamento, Análise e Disseminação
Luiz Sérgio Pires Guimarães

Divisão de Pesquisas Contínuas
Luis Celso Guimarães Lins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: **Carlos Alberto Lauria**
Neuton Alves Rocha

Editoração: **Carlos Thadeu Pacheco**
Herberto da Costa Araujo
Thereza Cristina Villea Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM ABRIL DE 1998

1 - Lavouras	3
--------------------	---

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas março/abril	7
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1997 e das estimativas para 1998	7
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1997 e 1998 - Brasil, Centro-Sul, Norte e Nordeste	8

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em abril em relação a março.

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de abril, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de oito produtos: algodão herbáceo em caroço (-4,50%), arroz em casca (-6,78%), batata-inglesa 1ª safra (-5,65%), café em coco (6,20%), feijão em grão 1ª safra (-16,88%), feijão em grão 2ª safra (4,92%), mandioca (-9,62%) e milho 1ª safra (-3,16%).

Para o algodão herbáceo, a variação na produção esperada deve-se, principalmente, às quebras observadas nos estados da região Nordeste, que vêm atravessando uma das maiores secas dos últimos anos. Em Goiás, hoje o maior produtor nacional de algodão, houve uma perda de apenas 0,32%, ocasionada por ataques de pragas nos municípios produtores, destacando-se Acreúna e Santa Helena, ambos situados na região Sudoeste do estado importante pólo produtor.

No caso do arroz, a redução verificada neste mês, decorre também de problemas de ordem climática no Nordeste, e no Rio Grande do Sul, onde chuvas fortes ocasionaram perdas na produtividade.

Face a reavaliações nas estimativas da batata-inglesa 1ª safra no estado de Minas Gerais, a produção prevista apresenta um decréscimo de 5,65%, passando de 1,3 para 1,2 milhão de toneladas.

O acréscimo observado na produção de café em relação a março, decorre do bom desempenho das lavouras neste ano, notadamente no estado de Minas Gerais, maior produtor nacional, o qual apresenta acréscimo de 9,05%.

A redução de 16,88% na estimativa de feijão 1ª safra, decorre basicamente dos estados na região Nordeste: Maranhão (-23,07%), Piauí (-75,81%), Ceará (-62,32%), Rio Grande do Norte (-43,52%) e Bahia (-20,90). Nestes estados, não houve chuvas suficientes para o desenvolvimento das plantas. Ocorreram os plantios normais, e em alguns casos replantios das lavouras, porém o índice de precipitação após a semeadura e emergência das plantas não foi suficiente para desenvolvê-las.

A expansão de 4,92% na estimativa de produção do feijão 2ª safra deu-se em razão do desempenho satisfatório da cultura no Paraná e Minas Gerais, com acréscimos de 8,10% e 10,12%, respectivamente.

Para a mandioca a quebra detectada nos trabalhos de campo deste mês, reflete a drástica situação dos estados nordestinos, afetados pela forte seca que assola toda aquela região.

No caso do milho 1ª safra, a variação negativa na estimativa da produção para abril, como a maior parte das culturas acima analisadas, as razões principais das perdas são as condições adversas do clima também no

Nordeste, sendo mais claudicante na parte que compreende o semi-árido nordestino que abrange cerca de 60% de toda a região.

1.2 Situação das lavouras em abril em relação à produção obtida em 1997.

Dentre os quinze produtos analisados, sete apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo em caroço (72,64%), batata-inglesa 2ª safra (8,31%), café em coco (27,76%), cana-de-açúcar (2,53%), cebola (0,64%), milho em grão 2ª safra (20,78%) e soja (18,87%). Os demais, variação negativa: arroz em casca (-4,57%), batata-inglesa 1ª safra (-19,32%), cacau em amêndoa (-0,16), feijão em grão 1ª safra (-20,40%), feijão em grão 2ª safra (-4,45%), laranja (-0,80%), mandioca (-12,47%) e milho 1ª safra (-17,01%).

O quadro da safra de verão 97/98, na região Centro-Sul, encontra-se praticamente definido, com a colheita em andamento, e já se aproximando do final para a maioria das culturas, mais precisamente a soja. Ressalta-se que o excesso de chuvas nas regiões produtoras está atrasando a colheita, e o mais preocupante, é que a qualidade do grão está sendo afetada, em virtude do alto teor de umidade. Além do acompanhamento da colheita dos produtos cultivados na 1ª safra, estamos agora voltados com maior ênfase para a segunda safra do milho, a safra de inverno, que tem no trigo seu principal representante, os produtos alternativos como sorgo, por exemplo, que vem aumentando sua área de plantio de safra para safra, que como o milho também se constitui num complemento importante da ração animal, e por último a situação preocupante da safra nordestina, fortemente castigada pela falta de precipitação pluviométrica.

Quanto ao milho da segunda safra, os primeiros prognósticos vêm se confirmando, com acréscimo significativo da produção esperada na maioria dos pólos produtores. Excetuando-se os estados da Bahia, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, que apresentam diminuições de 18,53%, 4,71% e 12,88%, respectivamente, os demais apresentam estimativas otimistas, sendo a safra avaliada neste mês em cerca de 5 milhões de toneladas. Volume este, que se confirmado, influenciará positivamente no quadro de oferta do grão no segundo semestre do ano em curso, contrapondo-se à redução verificada na primeira safra. As observações de campo realizadas em abril, para a região Centro-Sul, mostram um quadro climático favorável à cultura em todos os estados. Houve uma estiagem passageira em Goiás, porém não chegou a afetar as plantações, porque choveu forte logo a seguir. Sobre o desenvolvimento vegetativo das lavouras de milho, os estágios estão bem diversificados, indo da fase de crescimento vegetativo, passando pelo pendoamento, embonecamento até a granação, isto nas lavouras plantadas mais cedo. É bom salientar-se que ainda há risco de quebra de produtividade para grande parte dessas lavouras, se as condições climáticas atuais não permanecerem,

porque tradicionalmente nesta época do ano, as chuvas na região Centro-Oeste diminuem, e na Sul, há incidência de geadas. No entanto, como o "El Niño" parece funcionar em sentido contrário aos procedimentos normais da agropecuária, pode ser que essa safra de milho seja concretizada em toda sua magnitude.

Com respeito ao difícil momento que passa a Região nordestina, onde a seca está ocasionando sérias e irreversíveis perdas na produção agropecuária e com conseqüências sociais nefastas para a população, os relatórios de campo do mês de abril indicam que em todos os estados da região há sérios problemas ocasionados pela umidade insuficiente do solo, não proporcionando as condições necessárias para o desenvolvimento da atividade agrícola, sendo ainda mais grave nos municípios situados no polígono das secas (Sertão), no qual houve municípios que nem sequer realizaram o plantio, e outros que chegaram a plantar, tiveram perdas de até 80% da área plantada.

Este perfil irregular da safra nordestina de grãos, ainda não é definitivo, faltando as informações dos estados da Paraíba, Pernambuco e Sergipe.

De acordo com o exposto, a tendência é para se obter um volume de produtos alimentares básicos (arroz, feijão e milho), ainda menor que o atual, com desdobramentos catastróficos para a população rural, principalmente.

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas.

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 78,046 milhões de toneladas, maior 0,67% que a obtida em 1997 (77,530 milhões de toneladas). Vale observar que a região Centro-Sul e Rondônia que respondem com 90% do total, apresentam um crescimento de 2,64%, enquanto as regiões Norte e Nordeste, que participam com 10%, mostram um decréscimo de 16,54%. Ressalta-se mais uma vez que a estimativa atual ainda envolve algumas simulações quanto ao comportamento das culturas de inverno e das segundas e terceiras safras de alguns produtos, que não têm estabelecidas suas primeiras estimativas para a safra de 1998, até o momento.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS MARÇO/ABRIL

BRASIL

Mês: Abril/98

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a)		
	Mês anterior	Mês atual	var %	Mês anterior	Mês atual	var %	Mês anterior	Mês atual	var %
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total	40 598 522	39 562 297	-2,55	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	876 139	863 771	-1,41	1 467 105	1 401 047	-4,50	1 675	1 622	-3,16
Arroz (em casca)	3 118 797	2 912 132	-6,63	9 097 109	8 480 309	-6,78	2 917	2 912	-0,17
Batata-inglesa 1a safra	96 477	98 331	1,92	1 283 602	1 211 086	-5,65	13 305	12 316	-7,43
Batata-inglesa 2a safra	41 500	42 523	2,47	580 433	586 053	0,97	13 986	13 782	-1,46
Cacau (em amêndoa)	655 505	655 505	-	238 070	238 070	-	363	363	-
Café (em coco)	1 409 954	1 468 571	4,16	2 092 532	2 222 371	6,20	1 484	1 513	1,95
Cana-de-açúcar	4 765 982	4 756 900	-0,19	338 300 631	337 345 658	-0,28	70 982	70 917	-0,09
Cebola	64 140	63 621	-0,81	829 587	822 665	-0,83	12 934	12 931	-0,02
Feijão (em grão) 1a safra	2 306 646	2 039 030	-11,60	1 338 817	1 112 761	-16,88	580	546	-5,86
Feijão (em grão) 2a safra	997 304	1 028 211	3,10	677 844	711 214	4,92	680	692	1,76
Laranja (1)	898 216	902 582	0,49	106 009 207	106 100 601	0,09	18 022	17 552	-0,40
Mandioca	1 435 130	1 287 575	-10,28	18 789 964	16 982 513	-9,62	13 093	13 190	0,74
Milho (em grão) 1a safra	9 298 117	8 754 507	-5,85	25 557 233	24 750 671	-3,16	2 749	2 827	2,84
Milho (em grão) 2a safra	1 403 825	1 410 825	0,50	3 358 063	3 375 563	0,52	2 392	2 393	0,04
Soja (em grão)	13 230 790	13 278 213	0,36	31 345 118	31 418 528	0,23	2 369	2 366	-0,13

FONTES - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para safra 1998, foram excluídas aquelas que passaram a informar em abril, para fins de comparação como segue: Algodão herbáceo (em caroço) (PA, MA, PB e SE), Arroz (PA, AP, PB e SE), Batata-inglesa 2a safra (PB, SE, BA, MG, ES e SC), Cacau (PA e ES), Café (PA, ES e PR), Cana-de-açúcar (PA, PB e SE), Cebola (SE e BA), Feijão 2a safra (PA, AP, TO, MA, PI, RN, PB, SE, BA, ES, SC e MS), Laranja (PA, PB, SE, ES, PR e SC), Mandioca (PA, AP, PB e SE), Milho 1a safra (PA, AP, PB e SE), e Milho 2a safra (BA, ES, MS e GO).

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1997 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1998

BRASIL

Mês: Abril/98

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (K g / h a)		
	Colhida safra 1997	A ser colhida safra 1998	var %	Obtida safra 1997	Esperada safra 1998	var %	Obtido safra 97	Esperado safra 98	var %
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total	41 962 142	40 788 741	-2,80	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	613 220	863 771	40,86	811 563	1 401 047	72,64	1 323	1 622	22,60
Arroz (em casca)	3 302 965	2 912 132	-11,83	8 886 037	8 480 309	-4,57	2 690	2 912	8,25
Batata-inglesa 1a safra	102 796	98 331	-4,34	1 501 142	1 211 086	-19,32	14 603	12 316	-15,66
Batata-inglesa 2a safra	55 120	53 460	-3,01	770 710	834 762	8,31	13 982	15 615	11,68
Cacau (em amêndoa)	656 442	655 505	-0,14	238 457	238 070	-0,16	363	363	-
Café (em coco)	1 548 000	1 599 971	3,36	1 922 712	2 456 371	27,76	1 242	1 535	23,59
Cana-de-açúcar	4 712 100	4 756 900	0,95	329 030 931	337 345 658	2,53	69 827	70 917	1,56
Cebola	67 789	68 509	1,06	883 928	889 551	0,64	13 039	12 984	-0,42
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 490 928	2 039 030	-18,14	1 397 923	1 112 761	-20,40	561	546	-2,67
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 580 841	1 361 497	-13,88	1 001 683	957 112	-4,45	634	703	10,88
Laranja (1)	898 483	902 582	0,46	106 960 977	106 100 601	-0,80	119 046	117 552	-1,25
Mandioca	1 537 114	1 287 575	-16,23	19 402 699	16 982 513	-12,47	12 623	13 190	4,49
Milho (em grão) 1a safra ...	10 803 160	8 754 507	-18,96	29 823 254	24 750 671	-17,01	2 761	2 827	2,39
Milho (em grão) 2a safra ...	2 089 100	2 156 758	3,24	4 045 293	4 885 710	20,78	1 936	2 265	16,99
Soja (em grão)	11 504 084	13 278 213	15,42	26 430 782	31 418 528	18,87	2 298	2 366	2,96

FONTES - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/97 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para a safra/98 da forma como segue: Algodão Herbáceo (PA, MA, PB e SE), Arroz (PA, AP, PB e SE), Batata-inglesa 2a safra (PB, SE, ES e SC), Cacau (PA e ES), Café (PA e ES), Cana-de-açúcar (PA, PB e SE), Cebola (SE), Feijão 2a safra (PA, AP, MA, PI, RN, PB, SE, ES e SC), Laranja (PA, PB, SE, ES, PR e SC), Mandioca (PA, AP, PB e SE), Milho 1a safra (PA, AP, PB e SE) e Milho 2a safra (ES).

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1997 E 1998 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mês: Abril/98

***** P R O D U Ç Ã O (t) *****									
PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Centro-Sul e Rondônia *			* Norte e Nordeste *			* T o t a l *		
	* safra/97	* safra/98	* var %	* safra/97	* safra/98	* var %	* safra/97	* safra/98	* var %
	Algodão herbáceo (1)	481 744	906 336	88,14	100 485	88 531	-11,90	582 229	994 867
Amendoim (em casca) 1a safra	110 323	146 939	33,19	1 061	1 007	-5,09	111 384	147 946	32,83
Arroz (em casca)	7 119 398	7 140 110	0,29	2 174 100	1 747 660	-19,61	9 293 498	8 887 770	-4,37
Feijão (em grão) 1a safra ..	946 802	893 001	-5,68	451 121	219 760	-51,29	1 397 923	1 112 761	-20,40
Mamona	1 263	1 385	9,66	94 597	50 616	-46,49	95 860	52 001	-45,75
Milho (em grão) 1a safra ...	27 697 090	23 463 859	-15,28	2 857 237	2 017 885	-29,38	30 554 327	25 481 744	-16,60
Soja (em grão)	25 061 471	29 741 579	18,67	1 369 311	1 676 949	22,47	26 430 782	31 418 528	18,87
Subtotal ..	61 418 091	62 293 209	1,42	7 047 912	5 802 408	-17,67	68 466 003	68 095 617	-0,54
Algodão arbóreo (1)	-	-	-	2 664	2 068	-22,37	2 664	2 068	-22,37
Amendoim (em casca) 2a safra	23 000	23 000	-	6 072	6 034	-0,63	29 072	29 034	-0,13
Aveia (em grão)	217 088	217 088	-	-	-	-	217 088	217 088	-
Centeio (em grão)	7 548	7 548	-	-	-	-	7 548	7 548	-
Cevada (em grão)	244 853	244 853	-	-	-	-	244 853	244 853	-
Feijão (em grão) 2a safra ..	619 110	599 567	-3,16	700 064	675 036	-3,58	1 319 174	1 274 603	-3,38
Feijão (em grão) 3a safra ..	272 540	271 920	-0,23	-	-	-	272 540	271 920	-0,23
Milho (em grão) 2a safra ...	3 854 069	4 730 338	22,74	193 469	157 617	-18,53	4 047 538	4 887 955	20,76
Sorgo (em grão)	440 165	553 523	25,75	33 349	19 957	-40,16	473 514	573 480	21,11
Trigo (em grão)	2 450 173	2 441 982	-0,33	-	-	-	2 450 173	2 441 982	-0,33
Subtotal ..	8 128 546	9 089 819	11,83	935 618	860 712	-8,01	9 064 164	9 950 531	9,78
Total	69 546 637	71 383 028	2,64	7 983 530	6 663 120	-16,54	77 530 167	78 046 148	0,67

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/97.

(1) Caroco de algodão

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel.(069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel.(068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel.(092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - MURILO CIDADE JUNIOR CEP 69301-031	Av. Getúlio Vargas 84-E Tel.(095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOÃO BATISTA DA COSTA MACHADO CEP 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel.(091) 246-4988 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel.(096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel.(063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º andar Tel.(098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel.(086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel.(085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel.(084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel.(083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1º andar Tel.(081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2º andar Tel.(082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel.(079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5º andar Tel.(071) 243-9277 r.53
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3º andar - sala 318 Tel.(031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3º andar Tel.(027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av. Beira Mar 436 7º andar Tel.(021) 210-1250 r.305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9º andar - Itaim Bibi Tel.(011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1º andar Tel.(041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4º andar Tel.(051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel.(067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av. Ten. Cel. Duarte 407- 1º andar Tel.(065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL.(062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1o. Tel.(061) 321-7702 r.123 / 224-6954

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

Estamos na INTERNET
<http://www.ibge.gov.br> webmaster@cddi.ibge.gov.br

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E
LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-1109
Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja
20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147

Avenida Beira Mar, 436 2º andar
20021-060 - Castelo - Tel.: (021)210-1250
Fax: (021)220-3543

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643
Centro - 78900-750 - Tel.: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506
Centro - 69900-160 - Tel.: (068)224-1540/1490
Ramal 6 - Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 3º andar
Centro - 69025-050 - Telefax (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E
Centro - 69301-031 - Tel.: (095)224-4103 R22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418
Batista Campos - 66035-340 -
Tel: (091)241-1440 - Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251
Centro - 68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conj. 03 - Lote 6/8
Centro - 77100-040 - Tels.: (063)215-1907
Ramal 308 - Fax: (063)215-1829 - Centro

Nordeste

MA - São Luis - Av. Silva Maia, 131
Pça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121 - Fax (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436
Centro - 64000-110 - Tel.: (086)221-4161
Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901
Benfica - 64040-531 - Telfax: (085) 243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161
Petrópolis - Ramal 124 - Fax: (061) 226-9106
59020-400 - Tel.: (084)221-4861/5310 - Ramal 13
Fax: (084) 211-2002 - Telefax: (084) 221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94
Centro - 68010-100 - Tel.: (083) 241-1560
Ramal 21 - Fax: (083) 221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar
Boa Vista - 50050-050 - Tel (081)231-0811
Ramal 215 - Fax: (081) 231-1033

AL - Maceio - Beco São José, 125 - Centro
57020-200 - Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 Térreo - São José
49015-160 - Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar
Comércio - Ed. Sesquicentenário - 40013-900
Tel.: (071)243-9277 R.2005/2008 Telefax: (071)241-2502

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625
Térreo - Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500
Ramais 253 3 254 - Telefax: (041) 222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meireles, 170
Centro - 88010-440 - Tel.: (048) 224-0733
Ramais 234 e 236 - Telefax: (048) 222-0338

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Térreo Praia de Belas 90010-390 Tel.: (051)228-6444
Ramais 211,213 e 225 Telefax: (051)228-6444

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
Cruzeiro - 30310-150 Tel.: (031)223-0554 R.1112/1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 9º andar
Enseada do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857
Fax (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 3º andar
Itaim Bibi - 04542-050 - Tels.: (011)822-2106/0077
Ramal 281 - Fax (011) 822-5264

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - 79002-174 Tels.: (067) 721-1163/1902/1525
Ramais 32 e 42 - Fax (067) 721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407
1º e 2º andares - Centro - 78005-750 -
Tels.: (065)322-2121/22 Fax: (065)321-3316/623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 Setor Central
74015-010 - Tel: (062)223-3121 Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS Ed. Venâncio II B1 H Quadra 06
1º andar - 70393-900 Tels.: (061)223-1359/321-7702

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal
Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoque
Indicadores IBGE

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso